



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7596 | Salvador, sexta-feira, 21.12.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



CONDIÇÕES DE TRABALHO

Caixa adoece as mulheres

Na Caixa, as mulheres são as mais castigadas pela rotina alucinante das agências. Nos últimos 12 meses, 40,7% das empregadas tiveram

problema de saúde relacionado ao trabalho. Mais da metade das bancárias que ficaram doentes (54,7%) tomou remédios. Página 3

PAULO PINTO

Em 1 ano, país ganha 10 milhões de internautas

Página 2

No Brasil, a cada hora seis mulheres são assassinadas

Página 4



Ano passado, 87 mil mulheres foram assassinadas. É importante a vítima denunciar a violência



Mais 10 milhões de internautas

Crescimento maior foi entre pessoas com 60 anos ou mais

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE 2016 para 2017, aumentou a quantidade de pessoas com 10 anos ou mais (181 milhões da população) que acessam a *internet* no Brasil. Saiu de 64,7% para 69,8% e, se comparar com o último semestre de cada ano, chega a quase 10 milhões de novos usuários.

Segundo o suplemento Tecnologias da Informação e Comunicação da Pnad Contínua divulgado pelo IBGE, o crescimento no acesso à *internet* em todo o país foi maior entre as

pessoas com 60 anos ou mais (25,9%). Na Bahia, o número de idosos que usam a rede subiu para 453 mil em 2017. Avanço

de 54% na comparação aos 294 mil registrados em 2016.

Entre os adolescentes de 10 a 13 anos, o aumento foi de 7,4%,

sendo que 71,2% dos jovens nesta faixa etária já acessaram o ambiente virtual e 41,8% têm telefone celular pessoal.

A pesquisa constatou também que no último trimestre do ano passado, 16,3% da população com 10 anos ou mais fizeram uso da *internet* através da televisão, motivado pelo maior espaço ocupado pelas *Smart TVs* no mercado. O percentual foi de 11,3% em 2016.

Passou de 94,6% para 97% o uso dos celulares para acessar a rede em 2017. Um salto de 2,4 pontos percentuais. Já através do computador, saíram de 63,7%, em 2016, para 56,6% no ano passado o número de usuários de *internet*. No *tablet* houve redução de 16,4% para 14,3%.



O acesso ao mundo virtual cresce cada vez mais no país. Conexão total



Bancários do Itaú deliberam sobre renovação do PCR e bolsas de estudo

Sindicato realiza assembleia do Itaú no próximo dia 27

NO DIA 27, às 18h, os funcionários do Itaú se reúnem em assembleia, na sede do Sindicato da Bahia, Mercês, para avaliar o acordo coletivo de trabalho para pagamento da PCR (Programa Complementar de Resultados), referentes aos exercícios de 2019 e 2020.

O reajuste do benefício será de 9%. Este ano, o valor pago pelo banco foi R\$ 2.662,66. Para 2019, o PCR será de R\$ 2.900,00, creditado em setembro, com a primeira parcela da

PLR (Participação nos Lucros ou Resultados).

Os bancários do Itaú da base do Sindicato ainda devem decidir sobre a concessão de bolsas auxílio-educação para o exercício 2019 e 2020. A proposta do banco é de reajustar o valor da bolsa em 5%. O teto no ano que vem será de R\$ 410,00 por mês. Já para 2020, a correção dos valores será feita pela variação do INPC/IBGE, mais 1% de aumento real, de acordo com negociação durante a campanha salarial.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro Sindical no 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços ao BV Financeira S/A, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará no dia 10 de janeiro de 2019, às 17h, em primeira convocação, e às 17h30, em segunda convocação com qualquer número de pessoas presentes, no endereço situado na Avenida Estados Unidos, nº 397, loja 01, ala A, Comércio, Salvador/BA, CEP: 40010-906, acerca da seguinte pauta: discussão e deliberação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho do Programa Próprio de Participação nos Resultados da BV Financeira S/A.

Salvador, 20 de dezembro de 2018.

Augusto Sérgio Vasconcelos do Oliveira
Presidente



ANOTE AÍ

FORRÓ

✓ Hoje, o Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia, recebe, às 20h, a edição especial de fim de ano do show *É Fohohoho Que O Povo Quer*, em parceria com o Coletivo Carcará. Sobem ao palco Augusto Luiz mais discotecagem de forró do Coletivo Carcará. O ingresso custa R\$ 20,00 (bilheteria). Mas, os bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 10,00. Venha forrozear.

Funcef ignora investimentos mais rentáveis

OS FIPS (Fundos de Investimento em Participação), conhecidos como investimentos estruturados, apresentam a maior rentabilidade na carteira da Funcef. São mal compreendidos porque o retorno é em longo prazo. Pode levar um tempo até ver o rendimento ao investir em hidrelétricas, estradas, aeroportos e outros empreendimentos de infraestrutura.

A valorização dos FIPs de dezembro de 2017 a setembro de 2018 foi de 13,54%, quase o dobro dos 7,98% dos ativos de renda fixa, que atualmente representam mais de 60% dos ativos investidos. Mesmo com bons resultados, a Funcef reduziu a alocação de recursos em fundos de investimentos em dois pontos percentuais. Hoje alcança apenas 3,32%.

Doenças atingem mais as mulheres na Caixa

Problemas de saúde afetaram 40,7% das empresas

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ROTINA estressante nas agências aumentou o adoecimento da categoria. Na Caixa, as mulheres têm ficado mais doentes dos que os homens. Nos últimos 12 meses, 40,7% das bancárias tiveram algum problema de saúde relacionado ao trabalho. A incidência entre eles é de 28%.

Pesquisa Saúde do Trabalhador da Caixa 2018 ainda constatou que mais da metade das empregadas que ficaram doentes (54,7%) tomou remédios. Em



JOÃO UBALDO

Na Caixa, 54,7% das empregadas que ficaram doentes tomaram remédios

28,4% dos casos utilizaram antidepressivos. Nas ocorrências dos homens, 22,5% tomaram este tipo de medicamento.

Um dos fatores comuns para o adoecimento das trabalhadoras é o cumprimento de horas extras.

Do total das entrevistas, 33,8% afirmam trabalhar além da jornada sempre, frequentemente ou às vezes, situação que foi relatada por 28,7% dos homens.

Sobre os casos de assédio moral, ao todo 30,6% das bancárias da Caixa apontaram passar por pressão excessiva por metas várias ou algumas vezes, contra 25,1% entre os homens.

Na pesquisa também foi constatada que 7,9% das empregadas têm conhecimento de alguma situação de assédio sexual ocorrida no ambiente de trabalho.

Sindicato faz distribuição de brindes nas agências

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem um presente para os associados. Com as festas de fim de ano, a entidade preparou um bloco de anotação, para facilitar o dia a dia e registrar todos os acontecimentos importantes.

O bloco é de origem reciclável, pensando na sustentabilidade do planeta. Contém também uma caneta e *post-it*, aquelas fitinhas amarelas com adesivo para não esquecer dos compromissos.

O brinde está disponível na sede Sindicato e todo bancário associado tem direito ao presente. Procure o diretor de área e receba a lembrança de fim de ano. O Sindicato dos Bancários da Bahia deseja Boas Festas.



Sindicato visita Caixa 2 de Julho e chama atenção para desmonte do banco

Denúncia para ataques à Caixa

EM REUNIÃO realizada ontem, com empregados da Caixa do Edifício 2 de Julho, na Paralela, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia chamaram a atenção para a importância da resistência no ano que se inicia, em que o desmonte do banco pode se intensificar.

Diversos setores foram visitados com sete ciclos de debates, com o objetivo de que a conversa seja ampliada entre familiares e amigos. Afinal, a política de desmonte prejudica o conjunto da sociedade.

Não é de agora que a instituição passa por cortes, lembra o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos. Mas, algumas medidas ventiladas pela grande mídia preocupam muito, como a possível privatização da Lotex, dos cartões e seguros, além da pulverização do FGTS, que pode cair nas mãos dos bancos privados.

Tem ainda a resolução 25 da CGPAR, que representa uma ameaça ao fundo de pensão dos trabalhadores, como a Funcef. Também participou da reunião, o diretor Aroldo Moreira.

CAT ainda é problema

PESQUISA Saúde do Trabalhador da Caixa 2018 identificou outro problema. A instituição financeira só emitiu CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para licenças causadas por problemas mentais em 13,6% dos casos.

Para os homens, o documento foi dado em 18,1% das situações, enquanto para as mulheres apenas 9,6%. Elas são mais cobradas em relação a ausências associadas a filhos ou família. O medo de perder as funções é visível.

Seis mulheres mortas por hora

Em apenas um ano, 87 mil foram assassinadas. Dessas, 50 mil por gente conhecida

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DADOS sobre feminicídio são assustadores. Ano passado, 87 mil mulheres foram assassinadas, sendo que 50 mil, ou seja, 58% delas, foram vitimadas por conhecidos, como companheiros, ex-maridos ou familiares. Quer dizer, 137 mortes a cada dia.

Segundo estudo sobre assassinato de gênero de mulheres e meninas, feito pelo Onudd (Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o Crime), África e América são as regiões com o maior risco de elas serem mortas por companheiros e familiares. São 3,1 vítimas a cada 100 mil africanas.

Na América, o número cai para 1,6 vítima. A Oceania possui o mesmo índice

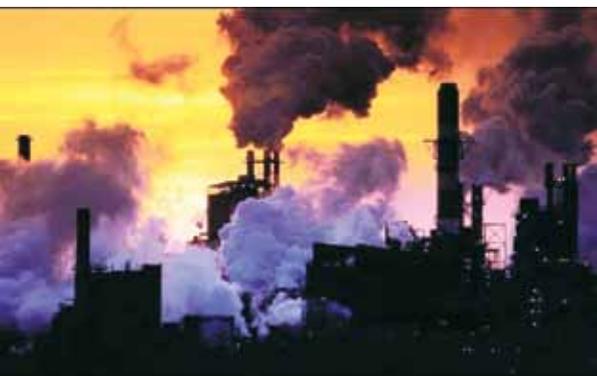


São 137 mortes de mulheres a cada dia no Brasil. Dados são assustadores e preocupam a sociedade

mundial, de 1,3 mulher. Na Ásia e a Europa, foram 0,9 e 0,7 a cada 100 mil mortes, respectivamente.

O resultado comprova que o lar é o lugar mais perigoso para as mulheres. E quando

se diz respeito à violência, a posição social não interfere em nada. O feminicídio acontece em todo o mundo. Seja em países ricos e pobres, em regiões desenvolvidas e em desenvolvimento.



Emissões sobem, após três anos de estagnação

Emissões de gases aumentam muito

APÓS três anos de estabilização, as emissões de gases de efeito estufa voltaram a subir em 2017, segundo o relatório da Organização das Nações Unidas. Os níveis atingidos foram históricos, de 53,5 gigatoneladas de gás carbônico equivalente. Os cientistas fazem o alerta de que, até o fim do século, se a situação continuar, a temperatura global poderá subir pelo menos 3° Celsius (° C).

O relatório aponta que os países devem triplicar os esforços para chegar à meta de manter o aquecimento global até 2030 abaixo de 2° C ou quintuplicar as iniciativas para limitar o aumento da temperatura abaixo de 1,5° C, conforme prevê o Acordo de Paris. A situação é difícil. Somente 57 países estão no caminho para atingir a meta em 2030.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

JUGO O episódio da quarta-feira passada, quando o ministro Marco Aurélio Mello, do STF, mandou soltar todos os presos em segunda instância, inclusive Lula, e cinco horas depois o presidente do Supremo, Dias Toffoli, cassou a liminar, não deixa mais nenhuma dúvida. Quem está no comando são os militares. A decisão teria sido tomada na caserna. O poder civil subjugado aos quartéis. Como se chama esse tipo de regime?

MÁCULA No Brasil nem tanto, mas, perante o mundo inteiro, a Justiça brasileira ficou ainda mais desacreditada. A liminar do ministro Marco Aurélio Mello, sustentada no artigo 5° da Constituição federal, só foi cassada pelo presidente do STF, Dias Toffoli, porque beneficiava Lula. Ele teria sido obrigado a cassá-la pela aliança política e militar que dá sustentação ao golpismo neoliberal. Mais uma prova concreta de que o ex-presidente é mesmo preso político.

DESORDEM Imagina o nível da democracia brasileira! Um oficial do Exército, que inclusive tentou ser governador de Brasília e foi rejeitado nas urnas, tem a ousadia de chamar um ministro do Supremo Tribunal Federal de “comparsa de criminoso”, pelo simples fato de cumprir a Constituição. Desordem institucional. Resta saber quem autorizou o general Paulo Chagas a esculhambar publicamente Marco Aurélio Mello. Os sinais são claros. O regime caminha rápido para o endurecimento.

CONVENIÊNCIA A violação do princípio de colegialidade, argumento usado pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, ao pedir a cassação da liminar do ministro Marco Aurélio Mello, aceita pelo presidente do STF, Dias Toffoli, “nem existe como princípio jurídico”. É o que afirma o jurista Afrânio Silva Jardim, professor de Direito Processual Penal. “Ele interpretou a Constituição conforme os seus interesses”.

ALVOS Junto com a Universidade pública e os movimentos sociais, os índios estão entre os principais e primeiros alvos dos ataques do novo governo. Bolsonaro tem dito repetidas vezes que vai mudar a política indigenista, inclusive é terminantemente contra a demarcação de terras indígenas. As mineradoras e o agronegócio estão contando a hora para agir. Vem muito conflito por aí.